Paixão espiritual

Não se trata de receitas simples, mas sim do caminho bíblico. Por um lado, esse caminho é um caminho de alegria, porque Deus quer inflamar nossos corações e nos tornar úteis para seus planos, mas também é um caminho que muitas vezes é desagradável e nos permite olhar profundamente para o nosso ser mais íntimo.

A. Pessoal (Peter Blaser)

Introdução

Não sei como você se sente em relação à paixão espiritual. Quantas vezes você já lidou com ela, quantas vezes quis, quantas vezes não conseguiu, quantas vezes ficou desapontado, resignado? Ou talvez isso nunca tenha sido uma preocupação para você e agora você está muito animado, cheio de expectativas?

Bem, a paixão espiritual é frequentemente tratada como um livro de receitas. Você tem de fazer isso e aquilo e então terá paixão espiritual. Precisamos deixar uma coisa bem clara: A paixão espiritual não é ativismo! Paixão espiritual não é compromisso até que sua língua limpe o chão! Paixão espiritual é relacionamento! A paixão espiritual tem muito a ver com amor - mas não com o amor como nós, humanos, geralmente o entendemos. A paixão espiritual pode nos levar aos limites de nossa resistência. A paixão espiritual pode parecer muito calma por fora. A paixão espiritual pode se manifestar emocionalmente. A maneira pela qual a paixão espiritual se manifesta também depende de nosso tipo.

Gordon MacDonald disse: "Lembro-me de minha atitude quando outras pessoas me procuravam com certas ideias sobre paixão espiritual. Eu simplesmente imitava o que havia funcionado para elas. Quando jovem, devo ter tentado uma dúzia de técnicas. Eu fazia com entusiasmo tudo o que me diziam para fazer. Mas os resultados, quando existiam, eram de curta duração e descobri que não há atalhos, nem truques, nem maneiras fáceis de cultivar uma caminhada íntima com Deus e manter a paixão que nos levará pela jornada de nossa vida.

Não se trata de receitas fáceis, mas sim do caminho bíblico. Por um lado, esse caminho é um caminho de alegria, porque Deus quer inflamar nosso coração e nos tornar úteis para seus planos, mas também é um caminho que muitas vezes é desconfortável e nos permite olhar profundamente para o nosso ser mais íntimo.

Um chamado é apenas o começo

Em nossa biografia de vida com Jesus, há um início claramente definido: o renascimento, ou arrependimento, e a aceitação de Jesus como nosso Senhor pessoal. Com esse ato, o Espírito Santo entrou em nossa vida. Isso significa que somos:

- A obra de Deus

- O templo de Deus
- Sal e luz
- Infinitamente valiosos, amados, valorizados, estimados
- Colaboradores e embaixadores de Deus
- Santos
- Amados
- Colegas de casa e concidadãos
- Chamados
- A contraparte de Deus, seu amigo
- Redimidos
- Co-herdeiros
- Embaixadores
- Escolhidos
- Filhos de Deus
- Justos
- escritos no livro da vida
- perfeitos em Cristo
- membro do corpo de Jesus
- selados com o Espírito de Deus

Nós temos:

- Acesso a Deus
- esperança viva - perspectiva
- vida eterna
- um intercessor junto a Deus

O que esses fatos bíblicos despertam em você? Ser autorizado por aquele que criou você e todo o cosmos -a partir desse primeiro passo e da consciência da filiação de Deus, surge o primeiro amor ou uma paixão ardente. É por isso que é importante nos lembrarmos sempre disso. Na adoração genuína e profunda, nosso coração também se aquece e esse amor é nutrido - porque todo amor precisa ser nutrido! É necessário um processo de crescimento para alcançar a paixão, recuperá-la ou alcançá-la pela primeira vez - ou Deus também pode se apoderar de alguém completamente de repente -, mas também nesse caso, os processos de crescimento seguem. Deus quer nos moldar cada vez mais de acordo com suas ideias - e essas ideias são sempre as melhores para nós. (Rom. 8, 28) A história de Jacó em Pneul nos dá alguns insights importantes sobre os princípios de Deus 1 M. 32, 25-32

- O engano e a trapaça de Jacó para obter a bênção do primogênito é o início de um longo processo de aprendizado que Deus realiza com Jacó.
- Jacó está a caminho de colocar sua vida em ordem
- Uma figura corre em sua direção no rio Jaboque. Jacó deve ter a sensação de que sua vida está em jogo
- Segue-se uma batalha feroz - eles não dão nada um ao outro
- Jacó encontra Deus e recebe uma nova identidade

A paixão espiritual tem a ver com minha imagem de Deus!

Será que isso se encaixa em nossa imagem de Deus, que Deus nos encontra dessa forma? De tal forma que achamos que Ele está nos matando? A ideia de Deus nos enfrentar, nos matar, nos assediar e nos colocar em perigo não está muito próxima de nossos corações.

- Uma imagem comum, mas unilateral e não muito profunda, é a de um Deus de amor - em outras palavras, incrivelmente agradável. Rapidamente associamos o amor com "bom", "amigável" e, no fundo, "inofensivo", de acordo com o lema. **Bom avô**, **totalmente surdo**. A imagem de um Deus inofensivo nunca foi verdadeira.
- O amor de Deus em Jesus na cruz não é um amor agradável e inofensivo. É o amor mais profundo, mais dramático e "brutal"! Jesus, seu Filho, teve que sofrer uma morte agonizante! Deus mergulha seu Filho e, portanto, seu próprio coração nas profundezas mais profundas. Isso é amor - para que possamos nos tornar livres!

  (W. Kopfermann)
- A imagem de um Deus bom e amoroso, do bom companheiro, não está correta na Bíblia e, por outro lado, não corresponde à natureza e ao coração de Deus.
- Deus é e continua sendo o bom pastor que faz o máximo para conduzir suas ovelhas por bons caminhos. O pastor faz isso gritando, atraindo, conduzindo o caminho, mas, dependendo da situação e da ovelha, também com uma vara e com seu cão. Da mesma forma, pais amorosos e bons às vezes têm de tomar medidas duras para serem uma ajuda real para seus filhos a longo prazo

  O amor genuíno e profundo às vezes também deve ser doloroso.
- Mas Deus também é o Deus que diz: "Vá e descanse um pouco!" (Marcos 6:31)

  Deus não é um Deus que constantemente exige compromisso - Deus quer um relacionamento e, como resultado, nossas ações que correspondam à sua vontade.
- Deus é o bom Pai que deu tudo por você, é o Pai que dá boas dádivas. Ele é o Deus que o aceitou como filho e que deseja lhe dar todas as suas riquezas. Ele não quer negar isso a você. O problema é que muitas vezes temos uma ideia diferente de riqueza, de abundância, de uma vida boa que vale a pena ser vivida do que o bom Pai!

Nossas imagens de Deus são muito caracterizadas por nossas imagens da sociedade. Em nosso mundo ocidental, riqueza, reconhecimento, saúde, consumo e liberdade são símbolos de uma vida plena, boa e que vale a pena.

Você pode ter carência, pode aceitar a privação, pode passar sem nada, pode viver em meio ao sofrimento e às dificuldades, tanto internas quanto externas, e ainda assim ter uma vida plena, grata, significativa e rica! Isso não é uma contradição! (Fp 4, 12)

Que imagens de Deus determinam seu relacionamento com Ele?

Quando Deus nos leva a uma vida de maior abundância (e a paixão espiritual também surge disso) - e é isso que ele quer (João 10:10; Colossenses 2:10) -, não se trata de uma jornada reta e suave, mas sim de uma jornada que passa por quebras e fraturas. Ele nos leva a situações de emergência, nos mergulha em crises e nos encontra nelas. A confissão de Jó após seu difícil período de sofrimento foi: "Eu só tinha ouvido falar de Deus por ouvir dizer, mas agora os meus olhos te viram!" (Jó 42:5) Mas ele também nos encontra no "Monte da Transfiguração", onde podemos ver sua glória. Deus tem muitas possibilidades, ele não se deixa restringir!

Todos os mensageiros realmente usados por Deus passaram por momentos assim para que se tornassem frutíferos e se deixassem guiar por Deus. Alguns exemplos:

- Pedro - negação - humilhação - reconhecimento de si mesmo - você costumava se cingir - outra pessoa o cingirá e o conduzirá para onde você não quer ir
- Elias - depressão - quer morrer debaixo do arbusto

Jeremias - amaldiçoou o dia de seu nascimento

- Paulo - doença e fraqueza, apedrejamento, flagelação, etc.
- Hudson Taylor, abatido, desanimado
- John Wesley, uma esposa que atrapalha, oposições
- Spurgeon, zombaria, hostilidade
- Wilhelm Pahls - morte de sua esposa
- Crises pessoais???
- etc. etc.

Deus nos ama (mesmo que isso soe cínico e duro), talvez nunca de forma tão prática como nesses momentos, quando ele intervém em nossas vidas e nos permite viver as coisas mais difíceis. Situações em que chegamos aos nossos limites e não sabemos mais o que fazer, em que as coisas ficam difíceis, em que temos a impressão de que uma figura avassaladora está se abatendo sobre nós! - assim como Jacó deve ter se sentido no rio.

Aqueles que anseiam por uma vida de maior abundância serão conduzidos por fraturas e rupturas. (W. Kopfermann)

Antes de Deus nos dar sua plenitude, ele nos leva à pobreza. Antes de nos permitir experimentar o dia, ele nos conduz à noite. (W. Kopfermann)

Paixão espiritual não significa nadar em uma onda de sucesso e euforia, mas significa permanecer fiel mesmo em meio à desordem, significa fazer dos interesses de Deus os meus interesses, significa acreditar em Deus que Ele nos satisfaz e realiza profundamente, significa confiar sua vida a Deus, o que requer coragem! Fazer dos interesses de Deus os meus interesses só leva à quebra do meu ego.

Sl 51:19; Sl 34:19; Sl 147:3; Ez 6:9

Antes de Deus nos levar às montanhas da fé, ele nos conduz aos vales mais profundos da tentação - para que permaneçamos dependentes de Deus!

O que essas declarações provocam em você? Medo? Rejeição?

Isso é normal, mas é uma expressão de desconfiança em Deus para tornar sua vida realmente rica.

1. **Princípio bíblico básico** (consulte o arquivo PDF)
2. A**realização decisiva de Jacó** (veja o arquivo em PDF)
3. A**pergunta crucial (ou a consequência)** (veja o arquivo PDF)
4. **Ser espiritualmente apaixonado significa ser dependente de Deus! (veja o arquivo PDF)**
5. **Deus abençoa! (veja o arquivo PDF)**

6. **A alegria - o sentimento - o amor - a paixão**(consulte o arquivo em PDF)

Desenvolver uma paixão por Jesus

- Conhecer a Deus
- Organizar relacionamentos
- Pedir a Deus por paixão
- Paciência
- Fim ou começo

Curta e doce e, na verdade, muito simples:
A oração sincera na qual damos a Jesus o senhorio sobre nossas vidas, a confiança de que Ele colocará toda a Sua plenitude em nossas vidas, não importa o que aconteça, não importa como, não importa quando, e o pedido de um amor apaixonado por Jesus, Deus definitivamente ouvirá - e a paixão espiritual será o resultado!

Consulte o arquivo PDF para ver o artigo completo

Geistliche Leidenschaft

Testes de paixão

Persoenlicher Teamleidenschaftstest

Leidenschaft im Team

Literatura:

Aufatmen 1/96; Wolfram Kopfermann; Quebrantamento e plenitude, encontrando Deus nas profundezas

Aufatmen 1/96; Jack Deere: Cabeça e coração, conquistando uma nova paixão

De volta ao primeiro amor; Gordon MacDonald, Projection J

Referência da fonte:

YoungstarsWiki.org

Conteúdo / Autor: Regional Leaders' Weekend 4 - 5 Nov. 2000, Peter Blaser, Bund Evangelischer Schweizerischer Jungscharen, BESJ

copyright: www.besj.ch

Foto: www.Juropa.net